Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 6º Bimestre: 2º

Sequência didática 1

Aprendendo a escutar melhor

Apresentação

Nesta sequência didática pretende-se que os alunos tenham a percepção da importância da escuta consciente e atenta por meio da pesquisa e da compreensão do que é uma citação e também por meio da prática de uma brincadeira corriqueira, como o telefone sem fio, finalizando com uma *performance* inspirada no trabalho do grupo francês Les Souffleurs, que faz *performances* sonoras.

Objetivos de aprendizagem

* Perceber e desenvolver o sentido da audição, prestando mais atenção ao que se ouve para conseguir reproduzi-lo e explicá-lo melhor, a partir de citações que, depois, serão compiladas e, no final, o aluno criar uma frase com as características destas.

**Objetos** **de conhecimento/Habilidades**

* Língua Portuguesa
* Leitura: Apreciação e réplica

**Habilidade** (**EF69LP46**)Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blogs* e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcasts* culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.

* Arte
* Teatro: Contextos e práticas.

**Habilidade** (**EF69AR24**) Reconhecer e apreciar artistas e grupos de teatro brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas, investigando os modos de criação, produção, divulgação, circulação e organização da atuação profissional em teatro.

**Habilidade** (**EF69AR25**)Identificar e analisar diferentes estilos cênicos, contextualizando-os no tempo e no espaço de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética teatral.

**Tempo previsto:** 3 aulas

**Gestão dos alunos:** em sala de aula e posteriormente no pátio da escola, alunos em grupos com mediação do professor.

**Recursos didáticos**

**Espaço físico:** sala de aula e pátio da escola

Materiais: Tubos de PVC com comprimento de 1 m a 1,20 m por aproximadamente 5 cm de diâmetro (caso queira trabalhar com material reciclável, poderá obter tubos de papelão em que os tecidos vêm enrolados), dicionário de Língua Portuguesa (impresso ou digital), folhas de papel sulfite A4 ou cartolinas e lápis ou caneta.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

Antes da primeira aula, procure citações de personalidades que consistam numa frase curta para que os alunos possam reproduzi-las facilmente. A busca poderá ser feita em livros ou *sites* de compilação de frases ou citações. Em todos os casos, as frases selecionadas deverão ser adequadas à faixa etária dos alunos e escritas em folhas de papel sulfite A4 ou cartolinas, segundo o tamanho, para serem facilmente legíveis.

No começo da aula, escreva na lousa a palavra “citação” e pergunte aos alunos qual é seu significado. É possível que os alunos apresentem significados da palavra diferentes daquele que será trabalhado, como “intimação de uma autoridade para que uma pessoa compareça”. Aceite e aponte todas as respostas adequadas e, depois, foque no significado explicado embaixo.

Peça para buscarem a palavra no dicionário. Ajude-os a compreender o conceito: “citar” é fazer referência ao que alguém disse, com base na importância do conteúdo, do autor, da originalidade e até do efeito que a citação produz em quem a lê ou ouve. Podemos citar todo um trecho de uma obra, um parágrafo ou, simplesmente, uma frase. Neste último caso, trata-se de frases impactantes que motivam à reflexão, com coesão e escolhas linguísticas de bastante sonoridade. Pergunte como as citações são indicadas nos textos, como elas aparecem sinalizadas para que o leitor saiba que não se trata de palavras do autor, mas de uma outra pessoa. Qual é o sinal gráfico que as indica? (As aspas.)

Peça aos alunos que formem círculos e explique que farão uma brincadeira chamada “telefone sem fio”. Pergunte se alguém a conhece e, em caso afirmativo, peça que explique aos colegas em que consiste. Reforce as regras da dinâmica da atividade: o professor escolherá – sem mostrar – uma frase para cada grupo e a dirá no ouvido de um dos alunos do grupo. Ele a ouvirá e passará para o colega ao seu lado, sempre sussurrando em seu ouvido e não deixando que os outros escutem. A frase deverá chegar ao último aluno do círculo, que repetirá em voz alta a frase que ouviu. Nesse momento, mostre o cartaz com a frase para que a classe a compare com o que o último aluno falou.

Nessa brincadeira, geralmente a frase chega distorcida com uma nova conotação. Isso acontece porque muitos alunos não estão focados e, na ânsia de repassá-la rapidamente, não a escutam de forma correta, ou fazem suas interpretações prevalecerem.

Aproveite para ressaltar a importância da escuta consciente e de desacelerar o tempo para se dedicar a ouvir com atenção, trabalhando a memória para gravar o que se ouviu e reproduzi-lo oralmente. Esse é também o momento de explorar o significado das frases trazidas para a aula. Divida as citações entre os grupos e peça a eles que interpretem o sentido de cada uma delas, pois, em seguida, um integrante de cada grupo explicará a todos os colegas. Depois, caso ainda haja tempo, poderá ser feita uma nova rodada com outras frases. Ao término, compare se os alunos prestaram mais atenção.

Para a próxima aula, peça a eles que busquem, em equipes, informações sobre o grupo artístico francês chamado Les souffleurs, que poderíamos traduzir para o português como “Os sopradores”, e para trazerem, escritas numa folha de papel, citações de pensadores ou figuras públicas que transmitam um ensinamento sobre temas como tolerância, amor, curiosidade, humor, cidadania, tempo, sociedade, política, amizade, preconceito etc.

Etapa 2 (1 aula)

Comece a aula pedindo aos alunos que pesquisem no dicionário o significado da palavra *performance*. Peça a um aluno que leia o conceito do termo e identifique qual significado está associado a um espetáculo artístico. Pergunte se eles já viram alguma *performance* de teatro, dança, música etc. Como foi? Onde? Em que consistiu? Gostaram?

Em Arte, a *performance* está ligada a uma forma de arte corporal em que um artista se expressa com inteira liberdade de atuação e utiliza elementos do teatro, da música, da dança, do circo etc. Os elementos da criação são, geralmente, retirados do universo do cotidiano, das nossas realidades urbanas, podendo ser trabalhados de forma individual ou coletiva. Ela é uma arte efêmera, que depende do improviso, do instante e da surpresa.

Explique aos alunos que o grupo Les souffleurs, sobre o qual pesquisaram, é um representante de um dos tipos de *performance*. Peça a eles que compartilhem as informações que encontraram. O grupo é um coletivo criado por Oliver Comte em 2001. Esse grupo de artistas performáticos acredita na possibilidade de transformação do mundo pelo olhar da poesia e questiona o “pensamento de velocidade” do ser humano moderno por meio da criação de obras poéticas para estabelecer relações e reflexões sobre como esse homem contemporâneo enfrenta a aceleração do mundo moderno e convive com ela. Eles se apresentam em lugares públicos, sempre vestidos de preto e com um cano de PVC chamado de *rossignol,* que, traduzido para o português, significa “rouxinol”, cujo comprimento é aproximadamente da mesma altura do que a média do ser humano atual. Utilizam o *rossignol* (rouxinol) para sussurrar (daí o nome do grupo) no ouvido dos espectadores versos de poetas, citações filosóficas etc. A transmissão é carregada de afeto para sensibilizar o ouvinte.

A seguir, se possível, leve os alunos ao pátio da escola para terem mais espaço e peça que formem de novo os grupos nos quais fizeram a pesquisa. Todos levarão as citações que acharam, mas deverão trocá-las com os colegas de outro grupo para realizar a prática com frases diferentes das que escolheram.

Cada grupo receberá um tubo, e um integrante começará escolhendo um colega e sussurrará no ouvido dele uma das frases. O ouvinte concentrará toda a sua atenção e, em seguida, repetirá para os outros colegas do grupo a citação que entendeu. O aluno que falou corroborará ou corrigirá a frase. A dinâmica se repetirá até todos pronunciarem uma frase e ouvirem outra de um colega.

No final, todos os alunos deverão fazer uma reflexão sobre a experiência vivida, comentando o que sentiram ao sussurrar a frase e ao ouvir outra com toda a atenção. Como foi experimentar a concentração da atenção para ouvir melhor? Quais sentimentos a experiência lhes trouxe? Qual ensinamento deixou a frase que pronunciaram e qual deixou a frase que ouviram? Melhorou sua atenção entre a brincadeira inicial do “telefone sem fio” e a experiência vivenciada nesta aula? Peça a eles que justifiquem suas respostas.

Para a próxima etapa, peça aos alunos que, sempre nos mesmos grupos, busquem mais citações, sobre diversos assuntos, para trazê-las à classe.

Etapa 3 (1 aula)

Com as citações que trouxeram, os alunos deverão fazer, também em grupos, sua própria compilação. Para aumentar o número, poderão copiar as que os outros grupos trouxeram.

Uma vez reunidas por cada grupo todas as que vão utilizar, peça a eles que classifiquem as frases em função dos critérios que acharem mais adequados, por exemplo, o sentido, o tema, a autoria, a época à qual pertence etc.

Concluída essa tarefa, cada grupo vai redigir uma frase que tenha as características das citações que deverão ser lembradas nesta etapa: frases impactantes que motivam à reflexão, com coesão e escolhas linguísticas de bastante sonoridade. Depois, vai inseri-la numa das categorias da classificação de sua compilação.

Depois cada grupo vai nomear um representante que explicará aos outros de que forma classificaram as citações em sua compilação e, para finalizar, vai ler a frase que compuseram.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o comportamento do aluno durante as aulas, a forma como participaram e, por fim, suas produções.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou de todas as atividades propostas, sanando dúvidas e contribuindo com as discussões.
* respeitou a proposta da brincadeira inicial (telefone sem fio).
* realizou e compreendeu a pesquisa proposta.
* escolheu frases adequadas ao pedido.
* melhorou sua concentração para ouvir.
* soube ouvir e falar na hora de trocar ideias.
* participou da reflexão.
* identificou os diversos tipos de citações para sua classificação.
* participou na criação de uma frase com as características das citações.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. O que é uma *performance*?

[A *performance* é uma forma de arte corporal efêmera e improvisada em que o artista se expressa, individual ou coletivamente, com inteira liberdade de atuação sobre elementos da vida cotidiana e que utiliza elementos do teatro, música, dança, circo etc.]

2. Em que consistem as *performances* do grupo Les souffleurs?

[Esse grupo de artistas performáticos questiona a aceleração do mundo moderno e aposta na transmissão da poesia para transmitir afeto e sensibilizar o público. Eles se apresentam em lugares públicos, sempre vestidos de preto e com um cano de PVC chamado de *rossignol* (“rouxinol”, em português) que utilizam para sussurrar no ouvido dos espectadores versos de poetas, citações filosóficas etc.]

3. O que é uma citação?

[Uma citação é uma referência ao que alguém disse, com base na importância do conteúdo, do autor, da originalidade e até do efeito que a citação produz em quem a lê ou ouve. Podemos citar todo um trecho de uma obra, um parágrafo ou, simplesmente, uma frase. Neste último caso, trata-se de frases impactantes que motivam à reflexão, com coesão e escolhas linguísticas de bastante sonoridade. Elas aparecem sinalizadas entre aspas nos textos para que o leitor saiba que não se trata de palavras do autor, mas de uma outra pessoa.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei do jogo (telefone sem fio) respeitando a proposta? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as pesquisas e as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em equipe? |  |  |  |
| Compreendi o conceito e a definição de *performance* e sua aplicação? |  |  |  |
| Participei na reflexão final? |  |  |  |
| Compreendi o que é uma citação? |  |  |  |
| Consegui classificar as citações de uma forma coerente? |  |  |  |